



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador  
Serviço Estadual de Controle de Infecção

# **BOLETIM INFORMATIVO Nº 14**



## **Indicadores de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) dos Serviços de Terapia Renal Substitutiva (STRS) de Mato Grosso em 2019**



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador  
Serviço Estadual de Controle de Infecção

## **1. INTRODUÇÃO:**

O monitoramento das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) nos Serviços de Terapia Renal Substitutiva (STRS) foi instituído em âmbito nacional em 2018, através da realização da vigilância epidemiológica, com o intuito de conhecer o perfil epidemiológico para contribuir na prevenção e controle das infecções nesses serviços, aumentando a segurança dos pacientes que são submetidos a procedimentos invasivos, um dos fatores de risco para esse grave evento adverso.

O Programa Estadual de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde de Mato Grosso (PEPCIRAS), bianual para 2019-2020, estabeleceu como uma de suas metas “Aumentar para 100% o número de Clínicas de Terapia Renal notificantes” até 2020.

Com base nas notificações dos serviços, este Boletim apresenta os dados consolidados referentes a indicadores desde 2015 (dados do estado), sendo que, após 2018, trabalhados os indicadores conforme padronização nacional instituída.



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador  
Serviço Estadual de Controle de Infecção

## **2. METODOLOGIA:**

Em 2019, os indicadores foram encaminhados pelos serviços mensalmente através do formulário eletrônico do Sistema Formsus. As informações de interesse para notificação e monitoramento das IRAS em serviços de terapia renal substitutiva seguiram as diretrizes da ANVISA, por meio da Nota Técnica nº 02/2019 - *Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência Microbiana (RM) em Serviços de Diálise*. Foram considerados para a elaboração deste documento apenas os serviços que notificaram pelo menos 10 meses no ano. Os dados recebidos pelos serviços notificantes foram agregados e em seguida calculadas as taxas globais. Essas taxas foram calculadas dividindo-se o número total de cada evento registrado por denominadores específicos e multiplicados por 100 para gerar o percentual. Com relação ao perfil microbiológico das hemoculturas realizadas em pacientes sob terapia renal, foram apresentados os microrganismos mais prevalentes.

Para a análise e elaboração deste Boletim, foram considerados os dados extraídos do Sistema Formsus de notificação das IRAS em serviços de terapia renal.

## **3. RESULTADOS:**

No ano de 2019, dos 12 serviços de terapia renal existentes no estado, 09 realizaram as notificações de IRAS, representando 75% dos serviços notificantes neste ano (anexo 1).

Dentre os serviços notificantes, houve um total de 20.715 pacientes em Hemodiálise e 242 em Diálise Peritoneal Automatizada (DPA) ou Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua (DPAC).



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador  
Serviço Estadual de Controle de Infecção

Quadro1: Taxas globais calculadas a partir das notificações encaminhadas ao Sistema FORMSUS de Notificação de IRAS dos STRS de MT no período de 2015 a 2019

Indicadores (Taxas)	Taxa Global				
	2015	2016	2017	2018	2019
Mortalidade de pacientes em terapia renal	1,7	2	1,2	-	-
Mortalidade em Hemodiálise	-	-	-	1,5	1,6
Mortalidade em DPA ou DPAC	-	-	-	2,1	2,4
Saída de pacientes por transplante	0,2	0	0,2	-	-
Hospitalização dos pacientes em diálise	5,3	4	3,9	-	-
Hospitalização em Hemodiálise	-	-	-	4,1	4,3
Hospitalização em DPA ou DPAC	-	-	-	3,0	4,1
Transferência de Diálise Peritoneal (DP) para Hemodiálise (HD)	3,5	2	2,5	-	-
Transferência de Hemodiálise (HD) para Diálise Peritoneal (DP)	0,03	0	0	-	-
Infecção em Fístula Artério Venosa (FAV) em pacientes de HD	0,4	0,4	0,5	-	-
Infecção da Corrente Sanguínea (ICS) relacionada ao uso de Cateter Venoso Central (CVC) em pacientes de HD	1	0,6	0,8	-	-
Infecção no sítio de inserção do CVC de HD	3,8	2,5	2,8	-	-
Infecção Acesso Vascular assoc. a cateter temporário não tunelizado	-	-	-	9,7	11
Infecção Acesso Vascular assoc. a cateter permanente tunelizado	-	-	-	5,4	6,3
Infecção do Acesso Vascular associado a fístula arteriovenosa	-	-	-	1,2	1,3



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador  
Serviço Estadual de Controle de Infecção

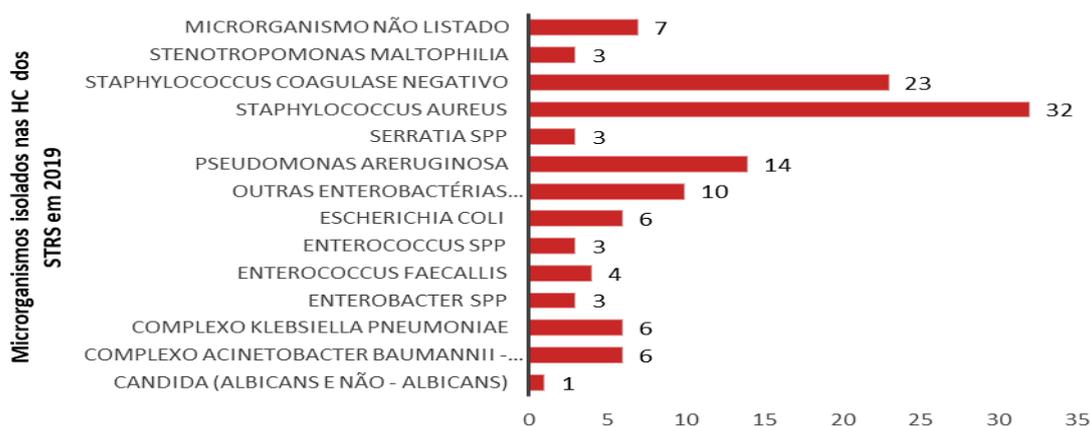
<b>Indicadores</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Bacteremia associada a cateter temporário não tunelizado	-	-	-	3,6	6,1
Bacteremia associada a cateter permanente tunelizado	-	-	-	2,0	4,9
Bacteremia associada a fístula arteriovenosa	-	-	-	0,08	0,1
Pacientes em uso de Cateter Venoso Central temporário não tunelizado por mais de três meses	-	-	-	1,9	2,1
Pacientes em uso de Cateter Venoso Central temporário de HD	6,3	7,1	8,6	-	-
Pacientes em uso de Cateter Venoso Central permanente de HD	2,1	0,9	1,2	-	-
Soro conversão para Hepatite C	0	0,5	1,5	0,7	0,01
Pirogenia em HD	0,9	1,1	0,6	-	-
Infecção no local de inserção do cateter em DPAC	1,1	0	0,9	-	-
Infecção no túnel subcutâneo em DPAC	0,8	0,6	0,6	-	-
Septicemia em DPAC ou DPAC	3,2	0,7	1,9	-	-
Peritonite em DPAC ou DPAC	3,2	0,6	2,2	1,7	4,9
Mortalidade em DPAC ou DPAC	-	-	-	-	2,4
Tratamento com Vancomicina em pacientes em Hemodiálise	-	-	-	1,6	2,2
Microorganismos isolados em hemoculturas de pacientes em HD	-	-	-	24	11,5

Fonte: ANVISA/SECIH/SES-MT



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador  
Serviço Estadual de Controle de Infecção

Gráfico 1: Distribuição dos microrganismos isolados nas hemoculturas de pacientes dos STRS notificantes das IRAS em STRS em MT no ano de 2019



#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Em 2019 foi possível aumentar a adesão dos serviços de terapia renal substitutiva do estado às notificações das IRAS em 75%, mostrando a necessidade de implementar ações sanitárias de inspeção e monitoramento dos serviços que ainda não notificam suas IRAS.

A notificação das IRAS é uma ação de fundamental importância, pois através dela, a gestão pública conhece a realidade e pode propor medidas para implementar ações para melhoria da qualidade e da segurança da assistência aos pacientes.

Além disso, a notificação corrobora para a construção do panorama estadual dos indicadores. Dessa forma, a partir deste Boletim, os serviços que notificarem suas IRAS regularmente durante o ano, passam a constar na lista positiva dos estabelecimentos de terapia renal substitutiva notificantes ao Serviço Estadual de Prevenção e Controle de Infecção/Sistema Nacional.



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador  
Serviço Estadual de Controle de Infecção

**Referências:**

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA. Nota Técnica GVIMS/GGTES nº 02/2019 - Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência Microbiana (RM) em Serviços de Diálise.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.616 de 12 de maio de 1998. Dispõe sobre a regulamentação das ações de controle de infecção hospitalar no país. 1998.

**Elaboração:**

Serviço Estadual de Controle de Infecção Hospitalar (SECIH/SES-MT)

**Apoio:**

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)

Cuiabá-MT, junho de 2020.



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SES – Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador  
Serviço Estadual de Controle de Infecção

**Anexo 1**

Serviços de Terapia Renal Substitutiva notificantes das IRAS pelo Sistema Formsus de Notificação de IRAS em STRS em MT no ano de 2019

	<b>NOME DO SERVIÇO</b>	<b>MUNICÍPIO</b>
1	Clínica Nefrológica - CLINEMAT	Cuiabá
2	Centro Nefrológico de Cuiabá – CENEC	Cuiabá
3	Clínica de Tratamento Renal – CTR	Cuiabá
4	Clínica de Tratamento Renal - CTR	Cáceres
5	Clínica de Tratamento Renal do Norte de Mato Grosso – CTR	Sinop
6	Instituto Nefrológico de Mato Grosso - INEMAT	Tangará da Serra
7	Instituto Nefrológico de Mato Grosso - INEMAT	Várzea Grande
8	Instituto de Nefrologia do Araguaia - INA	Barra do Garças
9	Instituto de Nefrologia de Primavera do Leste – Nefrovita	Primavera do Leste